

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2018**

**TEMA GERAL:
A VISÃO CENTRAL**

Mensagem Quatro

A manifestação de Deus na carne

Leitura bíblica: 1Tm 3:15-16; Jo 1:1, 14; Cl 2:9; Ap 21:2, 10-11

- I. O grande mistério da piedade é que Deus tornou-se homem a fim de que o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para produzir um homem-Deus coletivo para a manifestação de Deus na carne – Rm 8:3; 1:3-4; Ef 4:24.**

- II. A manifestação de Deus foi primeiro em Cristo como uma expressão individual na carne – 1Tm 3:16; Cl 2:9; Jo 1:1, 14:**
 - A. O Novo Testamento não diz que o Filho de Deus se encarnou; ele revela que Deus foi manifestado na carne – 1Tm 3:15-16:
 1. Deus foi manifestado na carne não somente como o Filho, mas como o Deus completo (Pai, Filho e Espírito).
 2. O Deus completo, e não somente Deus Filho, se encarnou; portanto, Cristo em Sua encarnação era o Deus completo manifestado na carne:
 - a. Em Seu ministério no estágio da encarnação, Cristo introduziu o Deus infinito no homem finito; em Cristo, o Deus infinito e o homem finito tornaram-se um – Jo 8:58; 7:6; 12:24.
 - b. Por meio da encarnação, a incorporação divina (Deus em Sua Trindade Divina coinerindo mutuamente e trabalhando como um só) foi introduzida na humanidade; portanto, Cristo é a incorporação do Deus Triúno com o homem tripartido – Jo 14:10-11.
 - B. A Palavra, que é Deus, tornou-se carne – Jo 1:1, 14:
 1. Deus, que é a Palavra, não é um Deus parcial, mas o Deus completo: Deus Filho, Deus Pai e Deus Espírito.
 2. A Palavra é a definição, explicação e expressão de Deus; portanto, a Palavra tornar-se carne (Deus manifestado na carne) é a definição, explicação e expressão de Deus na carne – Jo 1:18.
 - C. Em Cristo habita corporalmente toda plenitude de Deus – Cl 2:9:
 1. *Toda plenitude da Deidade* refere-se a toda a Deidade, ao Deus completo.
 2. Uma vez que a Deidade inclui o Pai, o Filho e o Espírito, a plenitude da Deidade deve ser a plenitude do Pai, do Filho e do Espírito.
 3. O fato de toda a plenitude da Deidade habitar corporalmente em Cristo significa que o Deus Triúno está corporificado Nele – Jo 14:10.
 4. Como a corporificação da plenitude da Deidade, Cristo é não somente o Filho de Deus, mas também o Deus completo.

III. Primeira a Timóteo 3:15-16 indica não somente que o próprio Cristo como a Cabeça é a manifestação de Deus na carne, mas também que a igreja como o Corpo de Cristo e a casa de Deus é a manifestação de Deus na carne: o mistério da piedade:

- A. *Piedade*, no versículo 16, refere-se não apenas à devoção a coisas santas, mas também ao viver de Deus na igreja, isto é, refere-se a Deus como vida, sendo vivido e manifestado na igreja:
 - 1. Tanto Cristo como a igreja são o mistério da piedade, expressando Deus na carne.
 - 2. A vida da igreja é a expressão de Deus; portanto, o mistério da piedade é o viver de uma igreja adequada – 1Tm 3:16; 1Co 14:24-25.
- B. Deus é manifestado na igreja (a casa de Deus e o Corpo de Cristo) como a expressão coletiva ampliada na carne – Ef 2:19; 1:22-23:
 - 1. A manifestação de Deus na carne começou com Cristo quando Ele estava na terra – Jo 14:9.
 - 2. A manifestação de Deus na carne continua com a igreja, que é o aumento, a ampliação e a multiplicação da manifestação de Deus na carne – 1Tm 3:15-16.
- C. Quando a igreja for cuidada conforme o que está escrito em 1 Timóteo 1–3, a igreja funcionará como a casa do Deus vivo para o Seu mover na terra e como a coluna e base da verdade, sustentando a realidade de Cristo e do Seu Corpo – 1Tm 1:15; Ef 5:32:
 - 1. Essa igreja torna-se a continuação da manifestação de Cristo na carne: Cristo expressado por meio da igreja como a manifestação de Deus:
 - a. Isso é Deus manifestado na carne de maneira mais ampla segundo o princípio da encarnação no Novo Testamento – 1Co 7:40; Gl 2:20.
 - b. O princípio da encarnação é que Deus entra no homem e mescla-Se com o homem para tornar o homem um com Ele – Jo 15:4-5.
 - 2. O princípio da encarnação significa que a divindade é introduzida na humanidade e trabalha com a humanidade – 1Co 6:17; 7:40; 1Tm 4:7.

IV. Por fim, Deus será manifestado na Nova Jerusalém como a expressão coletiva consumada do Deus Triúno processado e consumado no novo céu e nova terra – Ap 21:1-2, 10-11:

- A. A igreja como a manifestação de Deus na carne é a casa de Deus, mas a Nova Jerusalém será a cidade de Deus, o que significa que a Nova Jerusalém, como a manifestação de Deus na nova criação, será a ampliação e consumação da igreja para expressar Deus na eternidade – Ap 21:10-11.
- B. Uma característica notável da Nova Jerusalém é que ela possui a glória de Deus; toda a cidade possui a glória de Deus, que é o próprio Deus resplandecendo por meio da cidade – Ap 21:11, 23.
- C. O Deus Triúno (o Pai como a origem das riquezas divinas, o Filho como a corporificação das riquezas divinas e o Espírito como o que torna real as riquezas divinas) é a expressão triúna da Nova Jerusalém para Sua expressão gloriosa e máxima na Sua manifestação consumada pela eternidade – Ap 21:18-21; 22:1-2.